

A intervenção da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no Postalís foi decorrente da falta de entendimento entre os membros dos conselhos deliberativo e fiscal e da diretoria e fornecimento de dados que não refletem à realidade do real valor patrimonial da entidade. Essa foram as justificativas apresentadas pela autarquia em relatório obtido pela InvestidorOnline. Segundo o relatório da Previc, o desentendimento entre os dirigentes prejudica sobremaneira o bom andamento da entidade. “Temos uma entidade que não está com a sua estrutura de governança devidamente constituída (falta nomeação de pessoas para cargos na Diretoria Executiva, no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal); cujos membros de órgãos estatutários estão em constante conflito; além de a contabilidade não representar fidedignamente a situação da entidade”, conclui o relatório.

A Previc explica no relatório que a contabilidade apresentada pelos dirigentes não refletem a realidade sobre o valor patrimonial do Postalís. A entidade deixou de provisionar algumas perdas que já são dadas como certas, além de não incluir em seu balancete valores passíveis de recuperação em casos de investimentos em FIDCS. Alguns investimentos da entidade tampouco tiveram suas demonstrações financeiras auditadas, aponta a Previc no documento. Entre eles estão o FIP Saúde; FIDC NP CJP - Créditos Judiciais e Precatórios; FMIEE Empreendedor Brasil; FIEEI Jardim Botânico VC1; FIP Multiner; FIP Bioenergia; além de investimentos em crédito privado. “São investimentos que estão registrados na contabilidade por R\$ 1,31 bilhão e que podem necessitar de provisão para perdas impactando ainda mais os resultados dos planos administrados pelo Postalís”, destaca a autarquia no relatório.

As contas do Postalís referentes ao exercício de 2016 também não foram aprovadas pelos conselhos deliberativo e fiscal por conta do parecer do auditor independente, que também não aprovou referidas demonstrações, aponta a Previc no documento. “Com base no exposto, considerando os novos fatos que indicam que a contabilidade da entidade não reflete a realidade e que a gestão e governança do Postalís está bastante comprometida, não vemos outro encaminhamento a não ser a apresentação da proposta de intervenção na entidade”, complementa o relatório.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 01.11.2017.